



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

DIOGO SOUZA DANTAS

**A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA
DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES.**

Brasília
2016

DIOGO SOUZA DANTAS

**A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA
DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES.**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias

Brasília
2016

DIOGO SOUZA DANTAS

**A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA
DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES.**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Prof. Msc Darlan Lopes de Farias

Examinador: Prof.º

Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes

Examinador: Prof.º

Prof. Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

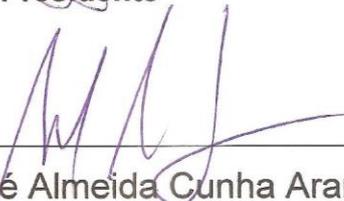
ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso de **Educação Física** do **Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Diogo Souza Dantas** foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado: **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES.**



Prof. Msc Darlan Lopes de Farias

Presidente



Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes

Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

Membro da Banca

Brasília, DF, 13/06/2016

RESUMO

Introdução: O futsal é um esporte bastante popular no Brasil, ele é praticado por muitas pessoas tanto como atividade recreativa como em competições. Contudo, como esporte educacional pode ser uma ferramenta importante para contribuir durante a infância no desenvolvimento das habilidades motoras. **Objetivo:** Fazer uma análise por meio de uma revisão bibliográfica da importância da prática do futsal no ambiente escolar como ferramenta para se promover o desenvolvimento das habilidades motoras em escolares. **Material e Métodos:** Foram revisados artigos científicos e livros publicados entre os anos de 1998 e 2014. **Revisão da Literatura:** As habilidades motoras são aplicadas de acordo com a fase motora em que a criança se encontra, a fase motora especializada caracteriza-se por padrões de movimento fundamentais, refinados e combinados para formar as habilidades esportivas e outras habilidades de movimento complexas e específicas. **Considerações Finais:** O futsal aplicado nas aulas de educação física escolar dentro das fases de desenvolvimento corretas, podem servir como ferramenta para se desenvolver as habilidades motoras desses escolares, devido ao treinamento do futsal proporcionar o aprendizado de inúmeros movimentos complexos e específicos.

Palavras-chave: Futsal. Educação Física Escolar. Jogos Cooperativos. Habilidade Motora. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Introduction: Futsal is a popular sport in Brazil, it is practiced by many people both as a recreational activity and in competitions. However, as an educational sport can be an important tool to contribute during childhood in the development of motor skills.

Objective: To analyze through a literature review of the importance of the practice of futsal in the school environment as a tool to promote the development of motor skills of these children. **Material and Methods:** We reviewed scientific articles and books published between the years 1998 and 2014. **Literature Review:** Literature Review: Motor skills are applied according to the motor phase in which the child is, the specialized motor phase is characterized by fundamental movement patterns, refined and combined to form the sports skills and other complex movement skills and specific. **Conclusions:** Futsal applied in physical education classes in the correct stages of development, can serve as a tool to develop the motor skills of these students due to futsal training provide the learning of numerous complex and specific movements.

Keywords: Futsal. School Physical Education. Cooperative games. Motor skill. Motor development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	10
3.1 HABILIDADES MOTORAS.....	10
3.2 HABILIDADES ESPECÍFICAS DO FUTEBOL.....	11
3.3 DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	15
3.4 A HISTORIA DO FUTSAL.....	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO I.....	21
ANEXO II.....	22
ANEXO III.....	23
ANEXO IV.....	24
ANEXO V.....	25
ANEXO VI.....	26

1 INTRODUÇÃO

Habilidade Motora é uma ação de movimento de uma ou mais partes do corpo aprendida para realizar determinada tarefa, como é uma ação aprendida é necessário que elas sejam bem instruídas para alcançar o objetivo proposto (GALLAHUE 2013).

Atualmente nas escolas os esportes coletivos são fundamentais para se trabalhar as habilidades motoras com os alunos nas aulas de educação física e conteúdo bimestral em sua maioria, o futsal atende todos os alunos devido a facilidade dos equipamentos e possibilita a homogeneidade dos praticantes (sexo e idade). Por meio das aulas de futsal na educação física escolar é possível aprimorar os fundamentos motores básicos do futebol como: conduzir a bola, driblar, passar, recepcionar e chutar (MACHADO 99).

Júnior (1998) cita que nas aulas de educação física escolar se desenvolve algumas das habilidades motoras. Deve-se primeiro aprende-las, depois aperfeiçoá-las e por final, estabiliza-las para que o movimento seja assimilado.

O futsal atualmente é considerado um esporte bastante popular no Brasil, e praticado por muitas pessoas tanto como atividade recreativa como em competições. Mesmo com essa popularidade, este esporte ainda necessita de qualificação e conhecimentos científicos na área (VOSER 2001).

O professor de educação física tem papel fundamental em propiciar atividades físicas que evidenciem o desenvolvimento das habilidades motoras, para que essa criança consiga aprende-las durante a fase de desenvolvimento correta (MELO 2013).

Durante um jogo de futsal frequentemente vemos lances que demonstram um alto nível de habilidade tanto por parte do time como do jogador individualmente. Segundo Machado (1999) a familiarização com o esporte começa entre os 05-06 anos de idade e nos anos seguintes haverá um treinamento de caráter específico para aprimorar as habilidades motoras exigidas no futsal, sendo na escola ou em centros de treino específicos.

O futebol sempre foi bastante praticado no Brasil e o futsal veio a ser difundido posteriormente principalmente pela falta de espaço, o que resultou em

vários centros de treinamento espalhado pelo país, estes direcionados principalmente para crianças de 5 a 12 anos com o objetivo de desenvolver a habilidade esportiva dessas (VILELA 2014).

O esporte desempenha um papel importante para o desenvolvimento das habilidades motoras em crianças nas aulas de educação física. Por meio do esporte a criança vai se familiarizar com determinados elementos de uma modalidade esportiva, com isso obtendo aquisição das habilidades motoras que futuramente servirão de base para aprendizado das habilidades específicas do esporte (VOSER 2002).

Sabendo-se da notoriedade do futsal tanto como prática esportiva no dia-a-dia como nas aulas de Educação Física escolar, o objetivo do atual estudo foi fazer uma análise da importância da prática do futsal no ambiente escolar para o desenvolvimento das habilidades motoras da criança, levando em consideração a importância de desenvolver e corrigir aspectos físicos, psicológicos, motores, cognitivos e sociais dessas crianças, por meio de uma revisão bibliográfica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma revisão da literatura, tendo característica exploratória, relacionada à prática do futsal no ambiente escolar, a aprendizagem e ao desenvolvimento das habilidades motoras. Os artigos foram retirados de bancos de dados utilizando o Google Acadêmico, Capes e Scielo, tais como: Movimento & Percepção, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Motricidade, Revista Treinamento Desportivo, Fitness & Performance Journal, Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Revista Eletrônica da UNIVAR. O tema do presente estudo será “A prática do futsal como ferramenta para desenvolver as habilidades motoras em escolares”; as palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram: Futsal, Educação Física Escolar, jogos cooperativos, habilidade motora, desenvolvimento motor.

Foram utilizados nove artigos publicados entre os anos de 1998 e 2014, e seis livros que foram relevantes ao tema. A busca de tais artigos e livros se

caracterizou pelo conteúdo abordado e sua relação com o tema escolhido, nos quais cinco livros e três artigos relacionam-se a prática do futsal no ambiente escolar, e os outros seis artigos e um livro abordam a aprendizagem e desenvolvimento motor como forma sistemática de se trabalhar as habilidades motoras do aluno.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 HABILIDADES MOTORAS

Gallahue (2013) classifica as habilidades motoras por meio dos aspectos musculares, temporais, ambientais e funcionais do movimento, conforme o quadro abaixo.

Aspectos Musculares (tamanho/amplitude do movimento)	Aspectos temporais (contexto em que o movimento ocorre)	Aspectos ambientais (contexto em que o movimento ocorre)	Aspectos funcionais (propósito do movimento)
Habilidades motoras amplas: uso de vários músculos grandes para executar a tarefa de movimento (correr, chutar, saltar, conduzir a bola, apanhar a bola)	Habilidades motoras discretas: com início e fim bem definidos (rebater uma bola arremessada, cabecear)	Habilidades motoras abertas: ocorrem em um ambiente imprevisível e constantemente mutável (apanhar, conduzir, rebater uma bola em movimento)	Movimentos de estabilidade: enfatiza o ganho ou a manutenção do equilíbrio (equilibrar-se em um pé)
Habilidades motoras finas: uso de vários pequenos músculos para executar a	Habilidades motoras seriais: series de habilidade	Habilidades motoras fechadas: ocorrem em um ambiente estável e	Movimentos de locomoção: transporte do corpo de um ponto a

tarefa de movimento com precisão (chutar a bola com efeito, cobrar uma falta, rebater a bola com o calcanhar)	distintas, realizada em rápida sucessão (fazer dribles, conduzir a bola)	não mutável.	outro do espaço (correr, dar um salto em altura)
	Habilidades motoras contínuas: repetidas continuamente, por um período de tempo arbitrário (correr)		Movimentos de locomoção: transmitir ou receber força a um objeto (chutar, volear, cabecear, conduzir a bola)

(GALLAHUE 2013)

3.2 HABILIDADES ESPECÍFICAS DO FUTEBOL

Finalização: Habilidade realizada quando um jogador chuta ou cabeceia a bola com objetivo de marcar o gol, é das habilidades específicas do futebol a mais determinante para o resultado do jogo. Principais habilidades motoras realizadas na finalização: correr, apoiar-se, chutar (FREIRE 2006)

Passe: Principal fundamento do futebol. O passe pode ser realizado de várias maneiras com a face interna, face externa, anterior, solado ou com dorso do pé e é a principal ferramenta (fundamento) dentro desse esporte coletivo. Aprender a passar é aprender a socializar e a cooperar durante o jogo. Alguns passes são tão cruciais para que seu companheiro possa fazer o gol que é chamado de assistência. Há também passes que exigem bastante habilidade do jogador como o de coxa, o de peito, de cabeça, de ombro e calcanhar (FREIRE 2006).

Controle de bola: O controle é a habilidade de manter a bola sobre o seu domínio para poder realizar uma jogada. O controle pode ser realizado de várias

maneiras, através dos pés (várias posições), domínio com a coxa, com o peito etc. (FREIRE 2006).

Condução: Uma das habilidades mais importantes tanto como o passe, a condução que permite que o jogador transporte a bola por diferentes partes do campo e objetivamente da defesa para o ataque. É uma habilidade difícil de ser aplicada pelo fato que na hora do jogo exista um sistema de marcação, não possibilitando o jogador de avançar durante muito tempo com a bola. A condução demanda que o jogador possua um eficiente controle de bola. Atividades que desenvolvam a habilidade de controlar a bola são favoráveis para se desenvolver a habilidade de conduzir (FREIRE 2006)

Desarme: O jogador para poder efetuar um desarme precisa ser mais eficiente e veloz, para isso ele utiliza a velocidade de deslocamento e de segmentos corporais a seu favor para poder obter o controle da bola através de uma antecipação ou de um jogo de corpo em que ele desequilibre seu adversário adquirindo o controle da bola. Esse desarme pode ser feito pelo alto com a cabeça ou por baixo com os pés (FREIRE 2006).

Drible: Conhecido também por finta é a habilidade de manter ou conduzir a bola em quanto seu adversário tenta desarmá-lo. O drible é uma habilidade eficiente quando utilizada de modo correto, como por exemplo: eliminando a marcação do adversário para poder finalizar ou efetuar um passe para que seu companheiro fique nessa situação. A habilidade de driblar exige velocidade na condução da bola e rápida mudança da direção do próprio deslocamento (FREIRE 2006)

Lançamento: Podendo ser comparado com um passe só que é feito com uma distância maior é a habilidade que nem sempre é muito utilizada porque o jogador que está executando o lançamento tem que ter uma desenvolvida noção de espaço e tempo, um bom controle de bola e força no chute, somente jogadores com esse perfil de habilidades conseguem fazer um lançamento preciso (FREIRE 2006).

Cruzamento: Parecido com o lançamento só que este é feito no ataque próximo a linha de fundo. É uma jogada bastante hábil no futebol pois seu objetivo é lançar a bola dentro da área colocando os jogadores em condições de fazer o gol tanto por cima com o cabeceio como por baixo com os pés. Poucos jogadores

conseguem realizar esse fundamento com eficácia, mas é um recurso eficiente para quebrar o sistema de marcação do adversário (FREIRE 2006).

Cabeceio: É uma habilidade bastante utilizada devido a sua eficácia tanto no ataque como na defesa. A habilidade de cabecear pode ser utilizada tanto na finalização (ataque) como no cruzamento da equipe adversaria para anular a jogada (defesa), o cabeceio pode ser realizado com a parte frontal e lateral da cabeça. (FREIRE 2006).

Defesas (goleiro): No futsal existe o goleiro que é peça fundamental no sistema defensivo, é o único jogador que pode utilizar qualquer parte do corpo para realizar as defesas estando dentro do espaço permitido pelas regras. O goleiro precisa ter boa noção de espaço e tempo, velocidade de reação, agilidade e uma ótima formação corporal. Habilidades específicas do goleiro como a pegada ou empunhadura, defesas baixas e defesas altas, espalmar e lançamento (FREIRE 2006).

Motricidade Fina: Responsável pela sutileza na aplicação das habilidades, como por exemplo uma cobrança de falta ou um lançamento feito de “trivela”, ela que define o nível de eficiência de determinada jogada. No futebol ela é aplicada quando realizamos um cabeceio muito preciso, no passe, no controle de bola, no drible, no lançamento, no cruzamento e no desarme (FREIRE 2006).

CLASSIFICAÇÃO DAS HABILIDADES FUNDAMENTAIS EXERCIDAS NO FUTSAL

Habilidades Individuais	Habilidades Coletivas de oposição	Habilidades coletivas de cooperação	Habilidades Cognitivas de Integração
Finalização Condução Cabeceio Controle	Drible Desarme Defesas (Goleiro)	Passe Cruzamento Lançamento	Criar hipóteses de jogo Analisar o jogo Aplicar planos táticos.

(FREIRE 2006)

HABILIDADES DO FUTSAL E RESPECTIVA RELEVÂNCIA NO JOGO

Passe	Muito exigido. Mantém a equipe com posse de bola, facilita o jogo de ataque, desgasta o adversário.
Finta	Muito exigida. Facilita o jogo de ataque, abre espaços ofensivos para a equipe, desequilibra a marcação.
Chute	Muito exigido. Propicia vantagem numérica, conclui o ataque.
Marcação/Desarme	Muito exigidos. Impedem o jogo de ataque do adversário, iniciam contra-ataques, desgastam emocionalmente o adversário.
Drible	Exigido. Afasta a marcação, é fator de desequilíbrio, propicia superioridade numérica.
Antecipação	Exigida. Impede ações ofensivas, inicia geralmente o jogo de contra-ataque, propicia superioridade numérica.
Proteção de bola	Muito exigida. Sustenta a posse de bola.
Condução	Exigida. Quando associada ao passe, é essencial no jogo de contra-ataque.
Domínio	Muito exigido. Se bem treinado, é o que inicia o desequilíbrio da marcação adversária.
Cabeceio	Pouco exigido, mas, particularmente, quando dos lançamentos do goleiro, define um passe ou desarme.
Controle	Pouco exigido.

(SANTANA 2004)

TIPOS DE TREINAMENTO TÉCNICO

Tipos	Objetivos
Geral	Treinar grupos de habilidades sem a presença do adversário.
Específico	Treinar as habilidades que têm uma relação direta com a posição do jogador.
Corretivo	Treinar as habilidades que o jogador desempenha com pouca eficiência.
Especialista	Treinar as habilidades que o jogador desempenha com eficiência.
Direcionado	Treinar as habilidades em situações que têm relação direta com as manobras táticas da equipe.
Jogos Adaptados	Treinar as habilidades em situações de jogo.

(SANTANA 2004)

3.3 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O processo do desenvolvimento motor é separado por fases (reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada) e é notada por mudanças observáveis do movimento humano em determinada fase motora (GALLAHUE 2013).

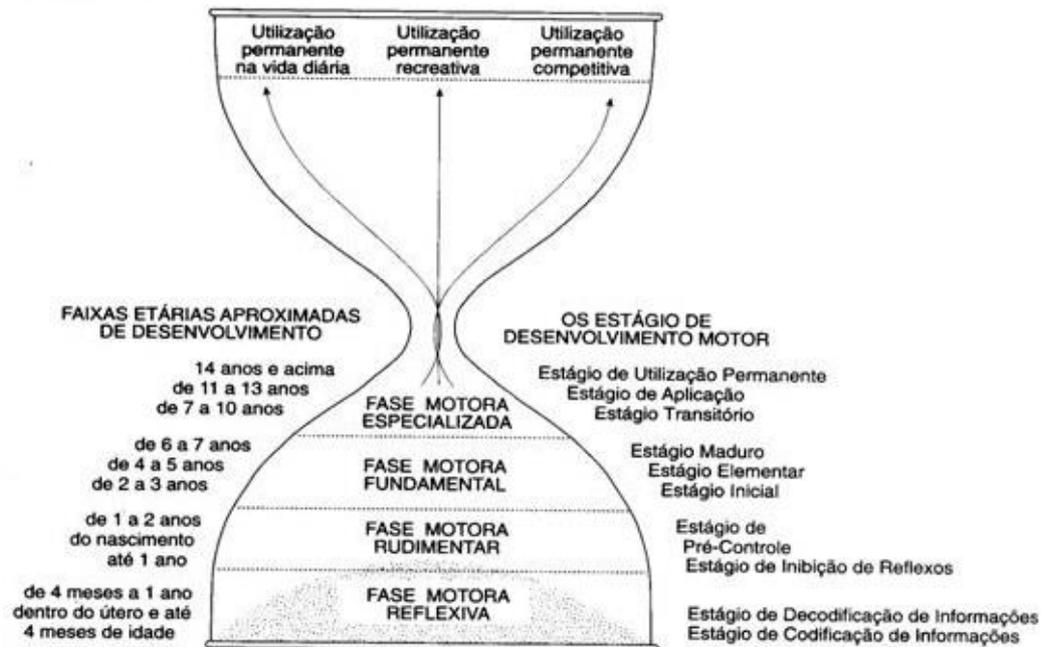
A fase motora especializada é resultado da fase motora fundamental, isso quer dizer, se a criança durante a fase fundamental teve estímulos suficientes para desenvolver as habilidades coerentes a essa fase motora com certeza agora na fase motora especializada terá uma experiência motora suficiente para aprender novas habilidades. E nessa fase que as habilidades de estabilidade, locomoção e manipulação são apuradas. (GALLAHUE 2013)

As habilidades do movimento especializado são padrões de movimento fundamentais, refinados e combinados para formar as habilidades esportivas e outras habilidades de movimento complexas e específicas (GALLAHUE 2013).

A fase dos movimentos especializados tem três estágios (GALLAHUE 2013).

- Estagio de transição: Ocorre normalmente entre 7 e 8 anos, esse estágio começa quando a criança utiliza habilidades da fase fundamental para poder realizar habilidades da fase especializada em ambientes esportivos e recreativos. É nessa fase que a criança se envolve nas atividades devido a descoberta de novos movimentos. Durante essa fase o professor deve-se atentar a auxiliar a criança durante as atividades para que ela tenha um melhor controle motor (GALLAHUE 2013).
- Estagio de aplicação: Normalmente se inicia entre 11 e 13 anos e é nesse período que há um grande aumento na cognição e nas habilidades de movimento, durante o estágio de aplicação o professor deve colocar ênfase nas habilidades motoras, sabendo-se que é nesse estágio que as habilidades mais complexas devem ser aprimoradas (GALLAHUE 2013).
- Estagio de utilização ao longo da vida: inicia-se aproximadamente aos 14 anos, o que determina o nível de habilidade nesse estágio será o que foi aprendido durante as fases anteriores de transição e aplicação (GALLAHUE 2013). O estágio de utilização ao longo da vida da fase especializada do desenvolvimento motor começa em torno dos 14 anos e continua por toda a vida adulta. Esse estágio representa o ápice do processo do desenvolvimento motor e é caracterizado pelo uso do repertório de movimento adquirido pelo indivíduo ao longo da vida (GALLAHUE 2013).

FASES E ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR



(GALLAHUE 2013)

3.4 A HISTORIA DO FUTSAL

O futebol de salão surgiu na década de 30 em Montevideu, Uruguai. Era praticado na ACM (Associação Cristã de Moços), os brasileiros durante uma visita a Montevideu conheceram o esporte e na volta o difundiram no Brasil, o esporte teve crescimento levando em consideração que no Brasil já se jogava futebol em espaços pequenos como na rua, em quadras, em terrenos pequenos e etc. (VOSER 2002).

Em março de 1958 a CBD (Confederação Brasileira de Desportos) oficializou o Futebol de Salão no Brasil, fundou o conselho técnico e filiou as federações estaduais (VOSER 2001).

Historicamente o futsal foi apresentado aos brasileiros por meio de suas regras publicadas por Roger Grain em uma revista de educação física em 1936 (VOSER 2002).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futsal é um esporte que possibilita o desenvolvimento de várias habilidades motoras, pois as jogadas específicas da modalidade ensinadas durante as aulas de educação física proporcionam a aquisição de inúmeros elementos de movimento, que ajudarão a criança a se desenvolver motoramente de maneira que ela chegue ao estágio de utilização permanente com um nível de performance motora bastante aprimorado.

Durante a aplicação do futsal nas aulas de educação física frequentemente professores ensinam somente as regras e habilidades básicas para os alunos, como chutar a bola, recepção e passe, enquanto deveriam ensinar todas as habilidades básicas e específicas para que o aluno tenha uma experiência motora relacionada ao esporte completa e ampla. Deve-se também corrigir as falhas deixadas no decorrer do ensino-aprendizagem motor, promovendo a aquisição de habilidades motoras para que essas crianças menos desenvolvidas se motivem a participar das aulas.

Ainda hoje na escola a educação física é um conteúdo atrasado e com profissionais que não realizam atividades direcionadas para as etapas do desenvolvimento motor. Isto gera uma gama de crianças com déficit motor, que futuramente terão problemas de aprendizagem em determinada fase ou estágio de desenvolvimento.

Conclui-se por meio desta revisão de literatura que a modalidade esportiva futsal aplicada nas aulas de educação física escolar dentro das fases de desenvolvimento corretas, podem servir como ferramenta para se desenvolver as habilidades motoras desses escolares, devido ao treinamento do futsal proporcionar o aprendizado de inúmeros movimentos complexos e específicos.

REFERÊNCIAS

BRAZ, T. V; ARRUDA, M. Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. **Movimento & Percepção**, São Paulo, v. 9, n. 13, jul./dez. 2008.

CYRINO, E. S. et al. Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 41-46, jan. 2002.

DREWS, R. et al. Análise do desempenho motor de escolares praticantes de futsal e voleibol. **Motricidade**, v. 9, n. 3, p. 105-116, jan. 2013.

GALLAHUE, D. L. et al. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 487 p. 2013.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 98 p. 2006.

JÚNIOR, N. B. **A ciência do esporte aplicada ao futsal**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 170 p. 1998.

MACHADO, J. A; GOMES, A. C. Preparação desportiva no futsal – organização do treinamento na infância e adolescência. **Revista Treinamento Desportivo**, Paraná, v. 4, n. 1, p. 55-66, 1999.

MELO, P. R. **O Futsal: Influencia no Desenvolvimento Corporal e Aspectos Formativos do Adolescente**. Universidade de Brasília, Brasília-DF. 2013.

NETO, O. B. et al. Desempenho da agilidade, velocidade e coordenação de meninos praticantes e não praticantes de futebol. **Fitness & Performance Journal**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 110-114, mar./abr. 2009.

SANTANA, W. C. **Futsal**: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 144 p. 2004.

SANTOS, L. H. F. Desenvolvimento Motor dos atletas pré-adolescentes e adolescentes do Esporte Clube 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte**, São Paulo, v. 3, n. 10, p. 290-297, jan./dez. 2011.

SOUZA, A. A. et al. A Coordenação Motora no Futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 97-104, jul./ago. 2010.

VILELA, G. F; MORÉS, G. Iniciação Esportiva em escolinhas de futsal: Uma abordagem para o Desenvolvimento motor em crianças de 10 a 12 anos. **Revista Eletrônica da UNIVAR**, Mato Grosso, v. 1, n. 11, p. 127-230. 2014.

VOSER, R. G. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 95 p. 2001.

VOSER, R. G; GIUSTI, J. B. **O futsal e a escola**: uma perspectiva pedagógica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed. 198 p., 2002.

ANEXO I



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias, declaro aceitar orientar o aluno Diogo Souza Dantas no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 03 de 02 de 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Diogo Souza Dantas, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro autor sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 13 de junho de 2016.



Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO III



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Diogo Souza Dantas RA: 21312665 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES**, no dia 13/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO IV

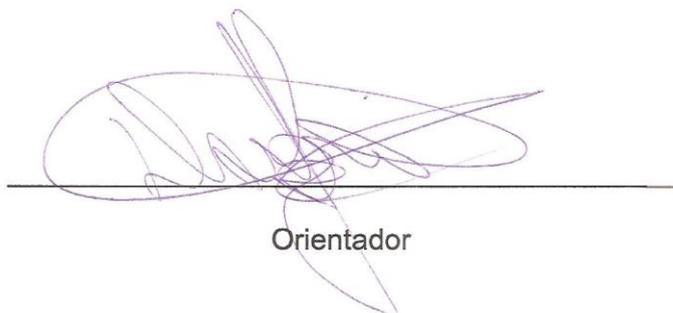


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Darlan Lopes de Farias venho por meio desta, como orientador do trabalho : **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES**, autorizar sua apresentação no dia 13 /06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

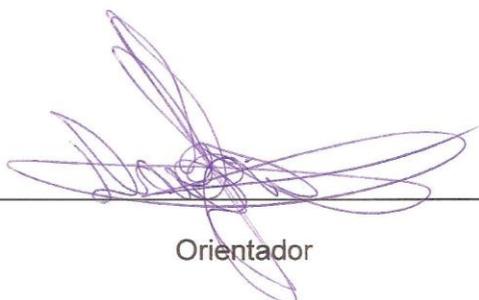


ANEXO V

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES** do aluno Diogo Souza Dantas autorizar sua apresentação no dia 13/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

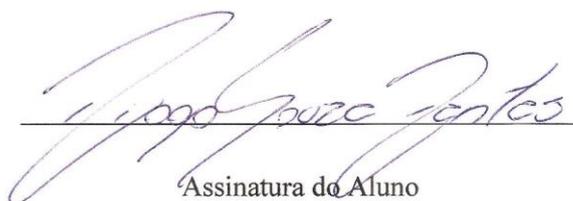


ANEXO VI

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Diogo Souza Dantas, RA: 21312665, aluno do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado: **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS HABILIDADES MOTORAS EM ESCOLARES**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 13 de junho de 2016.



Assinatura do Aluno

